



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Operacionalização do levantamento de literatura pertinente aos assentamentos rurais do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra: perspectivas do planejamento da pesquisa

THAYNARA MOREIRA BOTELHO e RODRIGO DA COSTA CAETANO

À consecução deste texto de cunho metodológico, com a expectativa de subsidiar vindouros levantamentos dentre as etapas das pesquisas na pós-graduação, foram providenciais as buscas de teses e dissertações realizadas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando filtros para delimitar o enfoque sobre a temática referente aos assentamentos rurais ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), chegando ao universo de oitenta e seis trabalhos, dos quais 71% são dissertações e 29% teses. O principal objetivo deste estudo consiste em conhecer o que tem sido produzido sobre a temática aludida na contemporaneidade nos Programas de Pós-Graduação do Brasil. Em seguida, procederam-se as interpretações dos títulos, resumos e palavras-chave, categorizando as discussões mais significativas conforme a correlação com a problemática central, tendo no percurso metodológico a análise de conteúdo. Assim, considerando os últimos cinco anos, cinco eixos sobressaíram, dos quais o assunto mais abordado nos trabalhos refere-se à necessidade de concretização das políticas sociais, com 38,37%. O segundo mais discutido tange à luta pela garantia de direitos sociais básicos, perfazendo 30,23% das publicações. Na sequência 13,95% são sobre resistências (processo de luta no campo contra o latifúndio). As discussões sobre agroecologia são enfatizadas em 6,98%, assim como a memória social (6,98%) e, por último, apenas 3,49%, trabalhos sobre política. A partir destes achados percebe-se que o mote menos discutido (cujo o objetivo visa contemplar a compreensão das ações direcionadas aos assentamentos rurais nos diferentes governos), precisa ser complementado com outras fontes, da literatura específica aos sujeitos em meio à militância, e previsto no deslindar planejado da pesquisa que se propõe a analisar as perspectivas dos representantes governamentais frente à crise estrutural do capital que também aflige o meio rural. Esse “exercício”, além de possibilitar a revelação de parte da essência das preocupações acadêmicas por áreas do conhecimento, tem profícua relevância na composição metodológica, bem como para a exequibilidade do planejamento em que por vezes tempo e resultados não coadunam.

Palavras-chave: Assentamentos Rurais. Resistências . Políticas Públicas .